



# IDENTIDADE, FUNÇÃO E LIMITES DO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

**Uma reflexão sobre o papel essencial, os desafios e as fronteiras de quem atua na inclusão escolar no Brasil.**

# Quem é o Profissional de Apoio?

## O Elo Fundamental

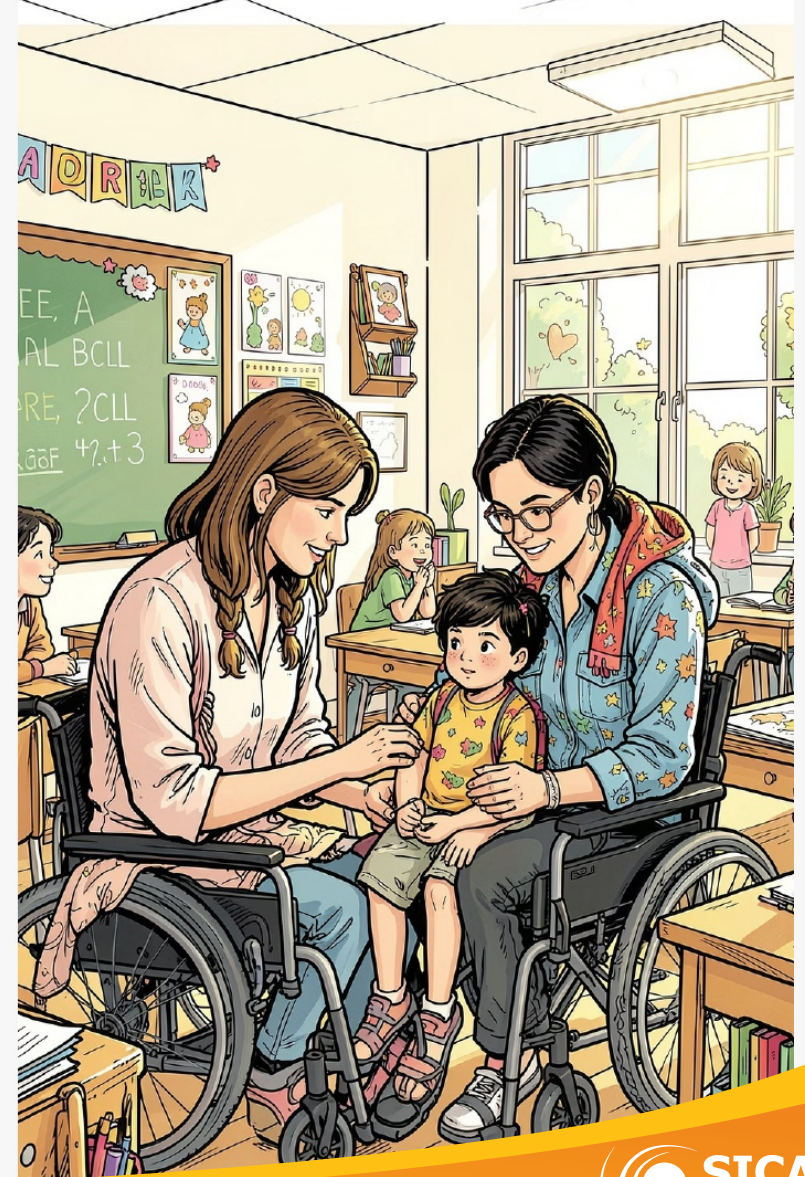
Conecta o aluno com deficiência ao ambiente escolar inclusivo, sendo peça-chave na garantia de acesso e permanência.

## Uma Profissão em Construção

Da invisibilidade ao protagonismo pedagógico: uma trajetória de reconhecimento ainda em andamento.

## Diversidade de Nomenclaturas

Cuidador, Agente de Inclusão, Auxiliar de Vida Escolar – nomes distintos para uma função que ainda busca identidade consolidada.



# O que diz a Lei Brasileira de Inclusão (2015)



## ARTIGO 28

### Atribuições Legais

- Apoio em atividades de **alimentação, higiene e locomoção**
- Atuação em **todas as atividades escolares** necessárias à inclusão
- **Exclusão explícita** de técnicas ou procedimentos de outras profissões regulamentadas

**i** A LBI é o principal marco legal que orienta e delimita a atuação do profissional de apoio nas escolas brasileiras.

# O Desafio da Definição

Onde termina o cuidado e começa o pedagógico?

Essa fronteira ainda não é clara na prática escolar. A ambiguidade gera sobrecarga, conflitos de atribuição e fragiliza a identidade profissional do apoio.



# As Funções na Prática



## Apoio Direto ao Estudante

Atuação em todos os níveis de ensino, acompanhando o aluno nas rotinas e atividades escolares cotidianas.



## Mediação Social e Autonomia

Facilita interações sociais e promove a independência progressiva do estudante com deficiência.

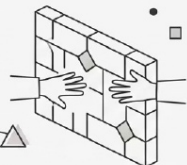


## Colaboração com a Equipe

Parceria essencial com professores, coordenadores e famílias para garantir uma inclusão efetiva e articulada.

# O Conflito de Atribuições

Falta de consenso sobre o que o que é atribuído e o que é feito.



3) NECESSIDADE DE LIMITES CLAROS

Delimitação de essencial para desvios ou administrativas além do escopo.

2) RISCO DE SOBRECARGA

Delimitação essencial para evitar desvios e proteger identidade profissional.

1) FUNÇÕES DELEGADAS VS. EXECUTADAS

O que as pesquisas apontam

Estudos revelam uma lacuna significativa entre as funções delegadas e as efetivamente executadas pelo profissional de apoio.

→ O risco da sobrecarga quando o apoio assume tarefas docentes ou administrativas

→ A necessidade de delimitação clara para evitar o desvio de função

→ O impacto negativo na qualidade da inclusão quando os papéis se confundem

# A Micropolítica da Escola

## Relações de Poder

Hierarquias e diferenças de status entre professores e profissionais de apoio podem gerar isolamento e desvalorização.

## Evitar o Isolamento

O profissional não deve atuar como figura solitária na sala de aula – a integração com a equipe é fundamental.

## Cooperação como Estratégia

O consenso entre os atores escolares é a ferramenta mais poderosa para uma inclusão genuína e sustentável.

# Formação: O Pilar da Qualidade



## Além do Cuidado Físico

A superação do modelo focado apenas no cuidado corporal é urgente. O profissional de apoio deve ser preparado para atuar como **agente de transformação educacional**.

1

### Formação Inicial

Base conceitual sobre inclusão, direitos e desenvolvimento humano.

2

### Formação Continuada

Atualização constante para acompanhar as demandas do aluno e da escola.



# Inclusão não é um ato isolado

É um esforço coletivo – construído por professores, profissionais de apoio, famílias e toda a comunidade escolar.

# Conclusão: Rumo a uma Identidade Consolidada



Reconhecimento Multidisciplinar  
Reconhecer o profissional de apoio como **membro essencial** da equipe escolar, com papel definido e valorizado.



Regulamentação Clara  
Defender marcos legais que garantam **direitos, dignidade e limites** claros para a profissão.



Compromisso Compartilhado  
Transformar a escola em um espaço **de todos e para todos** – essa é a missão que une cada profissional envolvido.